

PROPOSTA DE REDAÇÃO 8

Debate racial no Brasil: uma causa de todos

MARIA ALICE SETUBAL E SUELI CARNEIRO

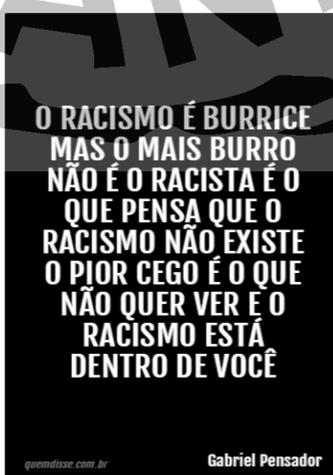
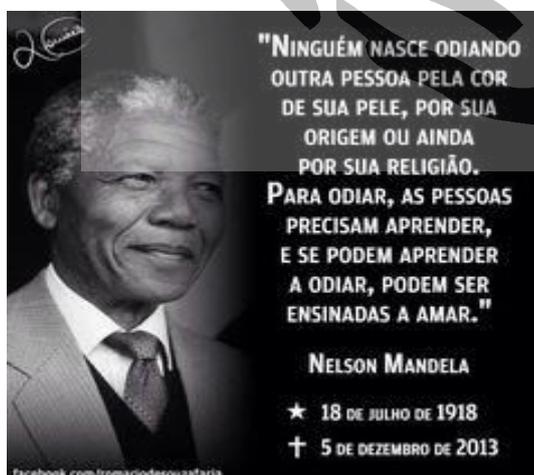
A disparidade racial no mercado editorial e na representação dos personagens reflete um padrão de nossa sociedade. Apesar de 53% da população se autodeclarar negra, de acordo com dados do IBGE, 94% dos autores publicados pelas principais editoras do Brasil são brancos, assim como 92% dos personagens, como aponta um estudo da pesquisadora Regina Dalcastagnè.

O estudo mostra ainda que, enquanto personagens brancos oscilam entre as classes médias e a elite econômica, os negros são constantemente retratados como pobres, em 73,5% dos casos, ou miseráveis, em 12,2% das vezes. O racismo se materializa e se reproduz nos estereótipos criados pela sociedade. Como adverte o sociólogo Stuart Hall (1932-2014), esse fator atua como um elemento-chave nas violências simbólicas que afetam a população negra. <http://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2017/11/1934627-debate-racial-no-brasil-uma-causa-de-todos.shtml>

Entrevista com Lilian Moritz Schwarcz, antropóloga

Temos visto uma série de conflitos, crimes e protestos relacionados com a questão racial nos EUA. A senhora vê diferenças entre as formas que a escravidão tomou lá e aqui e que repercutem nos conflitos de hoje?

Penso que a primeira coisa é o processo de abolição. Nos Estados Unidos, foi oficialmente de luta, de conflito, de reivindicação. No Brasil, por muito tempo, reconheceu-se a Lei Áurea como um presente da Princesa Isabel. O segundo aspecto é a entrada comparativamente tardia do Brasil na discussão dos direitos civis. Aqui, essa discussão está localizada a partir do final dos anos 1970. Há também a questão das modalidades diferentes de preconceito. No Brasil, temos mais um preconceito de marca. Nos Estados Unidos, é mais de origem. Isso tem a ver com o passado. Nos Estados Unidos, a lei determinava que se a pessoa tivesse sangue negro era negra até três gerações. No Brasil, temos uma régua de cor complexa, que nós chamamos de cor social. Manipulamos a cor em função de circunstâncias, de questões sociais. Se a gente pensar que racismo é uma linguagem, a linguagem brasileira é muito pautada por cor e cor social. <https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/noticia/2015/06/lilia-moritz-schwarcz-o-brasil-pratica-uma-politica-de-eufemismos-4785729.html>



A partir da leitura dos textos acima e de suas reflexões, redija uma dissertação argumentativa, em que defenda sua tese sobre O RACISMO PRATICADO NO BRASIL

Apresente **propostas de intervenção** que venham contribuir para a solução dos problemas relacionados ao tema. Use dados históricos para reforçar sua argumentação.